



ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i3.2302

Aline Araújo Cassimiro¹

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa. E-mail: aline.cassimiro@ufv.br

RESUMO: Este artigo examina as potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros professores. Por meio de uma análise aprofundada, investigamos como o PIBID contribui para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos estudantes de licenciatura, preparando-os para enfrentar os desafios da prática docente. A análise destaca os benefícios do PIBID, como a oportunidade de os futuros professores aplicarem teorias aprendidas em sala de aula em contextos reais, além de promover a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas. A pesquisa também explora os desafios enfrentados pelos participantes do programa e as possíveis melhorias para otimizar seu impacto na formação docente. Conclui-se que o PIBID tem um papel significativo na preparação dos futuros professores, contribuindo para sua formação integral e para o fortalecimento do sistema educacional brasileiro.

Palavras-chave: Educação; Formação Continuada; Pibid.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como base apresentar as grandes potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que surgiu no Brasil em 2007, coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na construção acadêmicas dos licenciandos.

O Pibid atua no estimulando a docência entre estudantes de graduação e na valorização do magistério. Essa atuação ocorre por meio da concessão de bolsas a estudantes de licenciatura para a realização de projetos em escolas de educação básica. Os projetos destinam-se à aproximação da teoria da licenciatura à prática em salas de aula da rede pública de ensino (Ministério da Educação, 2018)

O programa além de auxiliar na construção da formação acadêmica de licenciandos, vem contribuindo significativamente em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino ao melhoramento da educação. Com isso observa-se a grande importância de vivenciar essas experiências que tanto o programa e os estágios oferecem, favorecendo a descoberta das realidades do chão das escolas, a união da teoria e prática, identificando os desafios e conquistas da docência.

De acordo com Lucena (2008) um dos principais desafios do estágio é:

O movimento de aproximação de duas instituições de ensino, cada uma trazendo valores, objetivos imediatos, cultura e relações de poder diferentes, com o objetivo de realizarem um trabalho comum: a formação de professores. No meio destes dois campos de força está o estagiário, preocupado em cumprir os requisitos acadêmicos propostos pelo professor – orientador da disciplina e transitar de maneira satisfatória pela escola na busca de aprendizagens sobre a profissão (LIMA, M. S. L. 2008)



A discussão da autora faz com que o papel da profissão docente seja discutido, função de extrema importância e sem dúvidas de muita responsabilidade, em sua obra Lucena diz que esse papel implica na construção de conhecimentos além do estabelecimento de um diálogo pedagógico com os alunos, com os livros, com o papel social da escola, da universidade, e as políticas que regem a educação, entre outras questões. A falta de conexão entre a formação inicial de professores e a realidade do cotidiano escolar é uma questão crucial que impacta diretamente a qualidade da educação.

Alguns programas de formação de professores se concentram em teorias educacionais abstratas, deixando de lado completamente a prática e a vivência em sala de aula. A desconexão formada acaba resultando em profissionais pouco qualificados para lidar com os desafios reais que enfrentarão ao ingressarem na profissão. Assim, o estudo deste tema se faz muito relevante, trazendo resultados significativos para a sociedade como um todo.

É fundamental que a formação inicial dos professores incorpore experiências práticas e estágios em escolas, permitindo que os futuros educadores se familiarizem com o ambiente escolar e desenvolvam habilidades essenciais, como por exemplo a gestão de sala de aula, a adaptação a diferentes estilos de aprendizagem e a resolução de conflitos. Para solucionar cada dia mais esse desafio, é necessário um esforço conjunto de instituições de ensino superior, escolas e órgãos governamentais. As universidades devem revisar e atualizar constantemente seus currículos de formação de professores, incluindo uma maior ênfase na prática e no estágio supervisionado.

As escolas, como fator importante nessa construção, podem desempenhar um papel ativo ao receber e apoiar os futuros professores em seus estágios, proporcionando-lhes experiências significativas e oportunidades de aprendizado prático. As políticas educacionais são extremamente necessárias e importantes nestes cenários, incentivando parcerias entre instituições de ensino superior e escolas, investindo na formação contínua dos professores também é fundamental, permitindo que eles atualizem e aprimorem constantemente suas habilidades em resposta às demandas em constante evolução da educação.

Posto isso, o interesse por esse tema veio através das vivências da autora em seu estágio, em uma escola da rede pública de Viçosa Minas Gerais, vinculado pelo Pibid núcleo da Pedagogia. Com duração de 1 ano e 8 meses a vigência do programa a proporcionou uma série de reflexões e experiências que contribuíram significativamente para sua formação, e dentre as reflexões sentiu a necessidade de falar sobre a grande eficiência do programa na graduação, e dar mais notabilidade



através de pesquisas científicas que influenciam a permanência de projetos educacionais no ensino superior.

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa e de caráter exploratório, analisando recomendações para aprimorar o PIBID e maximizar sua contribuição para a formação de futuros educadores, através de uma pesquisa bibliográfica, explorando conceitos teóricos fundamentais para embasar a análise da temática.

Outro aspecto relevante a ser explorado no contexto do PIBID é sua contribuição para a formação de uma visão crítica e reflexiva dos futuros educadores sobre o sistema educacional brasileiro. Ao vivenciar diretamente a rotina das escolas públicas, os licenciados têm a oportunidade de identificar as desigualdades estruturais, os desafios pedagógicos e os impactos das políticas educacionais no cotidiano escolar. Essa interpretação permite que eles compreendam de forma mais ampla o papel social da educação, desenvolvendo uma postura mais engajada e propositiva frente às questões que envolvem a formação cidadã e a transformação social. Assim, o programa não apenas forma professores tecnicamente capacitados, mas também educadores comprometidos com uma prática pedagógica inclusiva, democrática e voltada para a construção de uma educação

TRAÇANDO AS POTENCIALIDADES E DESAFIOS

É essencial destacar o impacto que o PIBID tem na formação de futuros professores, especialmente ao considerar as oportunidades e os desafios presentes nessa trajetória. Este programa oferece experiências práticas fundamentais e, ao mesmo tempo, apresenta barreiras que precisam ser superadas. Antes de aprofundarmos esses aspectos, é importante refletir sobre como o PIBID contribui de maneira significativa para a formação docente.

Entre as potencialidades do PIBID, podemos destacar a Vivência prática desde o início da formação, onde os licenciados têm a chance de estar na sala de aula logo no começo de sua jornada acadêmica, aprendendo na prática. Desenvolvimento de competências pedagógicas: Participar do programa permite que habilidades essenciais, como o planejamento de aulas e a gestão da sala, sejam aperfeiçoadas. Conexão entre teoria e prática, pois o programa favorece a aplicação do que é aprendido na universidade no dia a dia escolar, tornando uma formação mais completa e realista. Incentivo à pesquisa educacional, os bolsistas são incentivados a investigar e propor soluções para desafios pedagógicos reais, promovendo uma postura reflexiva e inovadora. Criação de materiais e planejamento de atividades, a elaboração de recursos didáticos estimula a criatividade e prepara os licenciados para a prática docente.



Por outro lado, o programa também apresenta desafios que precisam ser enfrentados: Recursos financeiros limitados, essa escassez muitas vezes dificulta o alcance dos objetivos do programa. Sobrecarga de atividades, pois a necessidade de equilibrar as demandas do PIBID com as obrigações acadêmicas e pessoais pode gerar exaustão nos bolsistas. Integração com as escolas, pois o alinhamento entre o programa e as equipes escolares nem sempre acontece de forma harmônica, exigindo esforços de colaboração. Restrição no número de vagas, nem todos os estudantes interessados podem participar devido ao número de vagas disponíveis por edital, o que limita o acesso às experiências fornecidas pelo PIBID.

Apesar dos desafios, as potencialidades do programa evidenciam seu papel transformador. Mais do que uma oportunidade de aprendizado, o PIBID é uma ponte entre o universo acadêmico e a realidade escolar, ajudando a moldar professores comprometidos e preparados para enfrentar as complexidades da profissão. Enfrentar os desafios é uma tarefa coletiva, mas essencial para garantir que o PIBID continue cumprindo sua missão de formar educadores capacitados e inspiradores.

DESENVOLVIMENTO

Um renomado educador brasileiro chamado Paulo Freire, defendia a grande relevância da formação continuada como um processo que melhoraria ainda mais a prática educativa e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores. Paulo Freire, (2001) destaca que:

A melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. E a formação permanente se funda na prática de analisar a prática. É pensando sua prática, naturalmente com a presença de pessoal altamente qualificado, que é possível perceber embutida na prática uma teoria não percebida ainda, pouco percebida ou já percebida, mas pouco assumida (FREIRE, 2001a, p.72).

Em seus ensinamentos, Freire aborda a constante necessidade de se pensar em sua prática pedagógica, não se limitar apenas à aquisição de novos conhecimentos técnicos ou metodológicos, mas também envolvia uma reflexão crítica sobre as próprias práticas educativas, sobre a realidade social e sobre o papel do educador na transformação da sociedade. Defendendo uma abordagem de educação libertadora, na qual os professores estariam engajados em um processo de conscientização. A formação de licenciandos, que buscam se tornar professores capacitados a atuarem na docência é uma jornada repleta de desafios e responsabilidades.

Esses futuros educadores têm o papel fundamental de proporcionar um ambiente que promova e desenvolva habilidades, conhecimentos e caráter das próximas gerações. Uma das principais vantagens do PIBID é oferecer aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a prática docente desde



cedo em suas formações. Por meio de estágios supervisionados em escolas públicas, os participantes do programa têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em situações reais de ensino-aprendizagem. A Portaria Normativa nº16, de 23/12/2009 determina sobre o PIBID e institui esse Programa pela Portaria Normativa nº38, de 12/12/2007 (BRASIL, 2009) que tem:

Finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando - lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica (BRASIL, 2009, p. 91).

Em trabalhos publicados que relaciona com o programa estão presentes licenciados que vêm conquistando cada dia maior espaço de ação nas escolas públicas do Brasil junto a comunidade familiar e escolar. Essa experiência prática é fundamental para preparar os futuros professores para os desafios do cotidiano escolar. No entanto, essa missão não é simples e enfrenta uma série de obstáculos ao longo do caminho, como por exemplo, ir além de lecionar os conteúdos básicos das disciplinas, mas também compreender práticas de ensino eficazes, e as estratégias para lidar com a diversidade de em sala de aula.

Posto isso, o Pibid atua como suporte para os educadores colocarem em prática todos os conhecimentos nascidos através dos bancos das universidades, mediando sobre as diversas realidades do cotidiano escolar, proporcionando um ambiente pautado na formação continuada dos educadores.

Segundo Nóvoa (1995, p.7) “não é possível separar o eu pessoal do eu profissional, sobretudo numa profissão fortemente impregnada de valores e ideais, e muito exigente do ponto de vista do empenhamento e da relação humana”, destacando a interconexão, especialmente em profissões que são profundamente influenciadas por valores e ideais, e que demandam um alto nível de envolvimento e interação humana. Em campos como o da educação, não é viável profissionais separarem completamente quem são como indivíduos de como agem profissionalmente. Em vez disso, suas identidades pessoais se entrelaçam com suas práticas profissionais de maneiras complexas e profundas. Isso implica que, ao trabalhar com pessoas, como é o caso dos educadores, é fundamental reconhecer que suas experiências, valores e perspectivas pessoais influenciam diretamente seu trabalho.

Além disso, os licenciandos enfrentam desafios relacionados à própria estrutura do sistema educacional, muitas das vezes, as instituições de ensino enfrentam limitações de recursos e infraestrutura, o que pode afetar a qualidade da formação oferecida, isso infelizmente é realidade de



muitas escolas públicas do Brasil, em que milhares e milhares de estudantes dependem para sua “sobrevivência” futuramente. Desafios como por exemplo a falta de laboratórios adequados, bibliotecas atualizadas e acesso a tecnologias educacionais podem dificultar o aprendizado e a preparação dos futuros professores.

E por meio da atuação precoce no programa os licenciandos desenvolvem certa consciência social, evitando se assustar com outro tipo de realidade ao se formar, lidando com o currículo imposto pela rede educacional tendo que agir muitas das vezes sob o currículo oculto, com seus próprios materiais didáticos, recursos e condições de trabalho precárias. Outra realidade é lidar com turmas cada vez mais heterogêneas, que incluem alunos com diferentes estilos de aprendizagem, habilidades, necessidades específicas e contextos socioeconômicos diversos. Isso requer uma capacidade de adaptação e flexibilidade para garantir que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizado, e no regimento do programa deixa claro que um dos seus objetivos é justamente construir juntos essa flexibilidade e capacidade de adaptação, além das diversas capacitações de estudos voltadas para esse tema desenvolvidos dentro de cada núcleo.

O PIBID proporciona aos licenciandos uma aproximação mais profunda com a realidade das escolas públicas, permitindo que compreendam melhor os contextos socioeconômicos, culturais e educacionais em que os estudantes estão inseridos. Essa vivência contribui para uma formação mais contextualizada e sensível às demandas e necessidades dos estudantes, auxiliando os licenciandos a desenvolverem práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

Diante desses desafios, é essencial que as instituições de ensino superior e os órgãos responsáveis pela formação de professores busquem constantemente melhorar seus currículos, investir em recursos e apoio aos licenciandos, e promover uma cultura de valorização da profissão docente. Somente assim será possível preparar adequadamente os futuros professores para enfrentar os desafios da educação e contribuir para o desenvolvimento integral de seus alunos e da sociedade como um todo. Segundo Massena e Siqueira (2016) sobre a produção de uma valorização que o pibid produz no licenciando diz que:

Notamos que os estudantes de licenciatura começam a valorizar os conhecimentos que não são somente conceituais, caminhando para a percepção de uma profissionalização da docência e do desenvolvimento da identidade docente. Esse aspecto torna-se importante na formação inicial, pois possibilita ao futuro professor (bolsista) antecipar uma formação que ocorreria durante a docência e, possivelmente isolado, sem ter com quem compartilhar conhecimentos práticos. (Massena e Siqueira, 2016)



Participar do PIBID estimula o desenvolvimento de diversas habilidades pedagógicas dos licenciandos, a planejar e executar atividades educativas, a elaborar materiais didáticos adequados, a utilizar recursos tecnológicos em sala de aula e a avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Algumas regências realizadas dentro do programa, inclui a criação de projetos integrados sob os conteúdos trabalhados pela professora, atividades adaptadas a fim de auxiliar alunos com dificuldades, organização do espaço escolar, auxiliar a professora na rotina da sala, levando em conta a autonomia e a recepção que cada professor recebe desses licenciandos.

Além disso, têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, competências essenciais para o exercício da docência, para que se for preciso questione suas práticas, identifique pontos de melhoria e a buscar soluções para os desafios enfrentados em sala de aula. Além de sempre está ligado com a formação acadêmica dos ID's, priorizando em primeiro lugar seu desempenho acadêmico com excelência, proporcionando estudos que dialogam com teóricos estudados, reuniões de compartilhamento de experiências, alinhamento das atividades de pesquisa e extensão que são desenvolvidos dentro dos núcleos de cada curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos argumentos apresentados, é evidente que ao proporcionar uma formação mais sólida e significativa, que integra teoria e prática, o programa ajuda a valorizar a profissão de professor e a despertar o interesse dos estudantes pela docência. Isso contribui para a formação de um corpo docente qualificado e engajado, capaz de promover transformações positivas na educação.

Em suma, o PIBID como uma iniciativa de aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a educação básica oferece uma série de benefícios que enriquecem a formação dos licenciandos, preparando-os de forma mais efetiva para atuarem como professores. Por meio da experiência prática, da aproximação com a realidade escolar, do desenvolvimento de habilidades pedagógicas e da reflexão sobre a prática docente, o programa contribui para a formação de profissionais mais capacitados, comprometidos e conscientes de seu papel na promoção da educação de qualidade.

Além da oferta de suas bolsas serem para diversos estudantes a porta de permanência dentro das universidades, utilizando com gastos pessoais e seu deslocamento entre as escolas, por isso a grande relevância das bolsas servindo como um incentivo financeiro importante para os estudantes de licenciatura, ajudando a garantir sua permanência na universidade e reduzindo a evasão escolar. E para que o programa continue dando bons frutos precisamos sempre salientar sua eficiência e



importância através de mais pesquisas científicas com a temática, palestras de conscientização sobre o programa a fim de promover uma ampla divulgação tanto para as instituições de ensino superior quanto para os potenciais bolsistas e escolas parceiras, destacando os benefícios e oportunidades oferecidas pelo PIBID.

A garantia de recursos financeiros adequados para o programa também deveria ganhar mais destaque, permitindo sua expansão e sustentabilidade ao longo do tempo, por parte dos órgãos governamentais, melhorias na infraestrutura das escolas públicas e disponibilização de recursos pedagógicos, oferecer também uma formação continuada de qualidade para os bolsistas do PIBID, incluindo atividades de capacitação pedagógica, atualização curricular e desenvolvimento de habilidades específicas para o exercício da docência. para que mais licenciandos com a ajuda das universidades e de programas educacionais como tal se tornem educadores críticos e a favor da transformação social, que ajudam no desenvolvimento de indivíduos emancipados dentro de uma sociedade totalmente alienados.

REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

CURCIO, R. DE L.FÁVERO, C. H. **A Importância do PIBID na Formação e Prática Docente**. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, v. 10, n. 23, 21 dez. 2020.

FELÍCIO, H. M. DOS S.; GOMES, C.; ALLAIN, L. R. **O PIBID na ótica dos licenciandos: possibilidades e limites no desenvolvimento do programa**. Educação UFSM, v. 39, n. 02, p. 339–351, 1 ago. 2014.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação: ensaios**. 5º ed. Editora: Cortez. São Paulo, 2001.

LIMA, M. S. L. **Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores**. Revista Diálogo Educacional, v. 08, n. 23, p. 195–205, 1 abr. 2008.

MASSENA, E. P.; SIQUEIRA, M. R. DA P. **Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores de Ciências na Perspectiva dos Licenciandos**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 16, n. 1, p. 17–34, 28 abr. 2016.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Inovação Educacional, 1995.

Pibid - **Ministério da Educação**. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pibid#:~:text=Criado%20em%202007%20e%20coordenado.>